

Utilização de música contextualizada para o ensino de elementos químicos em curso Técnico em Química

*Rayana M. V. dos S. Cruz¹, Manoel H. de Souza Neto¹, Leticia N. S. Tavares¹, Wander G. Ney², Gabriel D. Carvalho³.

1. Estudante do curso de Ciências da Natureza do IF Fluminense- Campos campus- Centro; *rayray.rcruz@gmail.com

2. Orientador do trabalho e professor do curso de Ciências da Natureza do IF Fluminense- Campos campus- Centro

3. Professor do curso Técnico em Química do IF Fluminense- Campos campus- Centro

Palavras-Chave: Ensino, Música, Química.

Introdução

Os processos e fenômenos naturais estudados pela ciência são, geralmente, apresentados nas escolas de forma desconectada da realidade observada pelo próprio aluno (HAZEN, 2006). Em busca de proporcionar ao aprendiz uma aproximação entre o seu cotidiano e os conteúdos abordados em aula, pode-se utilizar a música como uma ferramenta de ensino. Loureiro comprova, em seus estudos, a eficácia da utilização desse recurso como uma estratégia de interação em sala de aula (LOUREIRO, 2001, p.16).

O objetivo principal do trabalho foi viabilizar a aproximação do conhecimento teórico sobre elementos químicos com o cotidiano do aluno, utilizando a música como ferramenta de auxílio, a fim de facilitar a visualização da aplicabilidade desses elementos no dia a dia. Essa intervenção didática diferenciada foi aplicada a uma turma do curso técnico em química e buscou, de forma lúdica, atribuir melhor significado ao conteúdo "elementos químicos da tabela periódica".

Resultados e Discussão

Primeiramente, a autora do presente trabalho, Rayana Cruz, elaborou uma paródia de música popular com o tema "elementos da tabela periódica", mostrando, por intermédio de uma letra contextualizada, a presença de elementos químicos na vida das pessoas. No segundo momento, analisou-se o conteúdo trabalhado no primeiro módulo do curso técnico em química do IF Fluminense e, uma vez verificado o frequente uso da tabela periódica pelos alunos durante as aulas do curso, a turma em questão foi escolhida para dar continuidade à aplicação do trabalho. No terceiro momento, foi aplicado um questionário aos 22 alunos da turma, contando com perguntas sobre o reconhecimento dos elementos químicos da tabela periódica no cotidiano. O quarto momento consistiu na apresentação da paródia elaborada, utilizando instrumentos musicais e disponibilizando a letra impressa para a turma. No quinto momento, foi fomentada uma discussão sobre a letra da música apresentada, dividindo a turma em três grupos com a proposta de que cada equipe elaborasse sua própria música contextualizada, ainda fundamentada no tema "elementos da tabela

periódica". O sexto momento consistiu na apresentação das três músicas elaboradas pelos próprios alunos, com acompanhamento de instrumentos musicais e comentários sobre o conteúdo exposto na letra dessas músicas. Por fim, no sétimo momento, foi aplicado o mesmo questionário passado anteriormente, a fim de avaliar o rendimento da turma após participar de uma aula diferenciada. A aplicação dessa metodologia (desde o questionário prévio até o sétimo momento) durou 1 hora e 30 minutos: 5 minutos para cada momento referente ao questionário (pré e pós-aula); 10 minutos para a apresentação da música base elaborada pela autora Rayana Cruz; 40 minutos para discussão do tema proposto e elaboração de novas músicas contextualizadas pelos próprios alunos; 30 minutos destinados às apresentações dos três grupos de alunos e seus comentários sobre a letra elaborada.

A diferença entre o número de acertos do questionário aplicado antes e depois da aula diferenciada foi significativa: 63,64% de acertos no questionário pré-aula, enquanto o pós-aula contou com 86,36% de acertos. Ademais, pelo método da observação, durante a abordagem do conteúdo aplicado, foi verificada a participação ativa da maioria dos alunos em sala de aula.

Conclusões

Mediante os resultados obtidos, constatou-se a eficácia da utilização da música contextualizada como ferramenta de auxílio para aproximar a teoria científica da realidade do aluno. Com essa metodologia, o aprendiz interage e explora melhor o conteúdo abordado. Apesar de relacionada ao curso técnico, a proposta dessa aula diferenciada se apresenta com grande potencial de aplicação em turmas de ensino médio/superior, podendo ser um recurso interessante na busca por metodologias mais eficazes para o ensino de química.

Agradecimentos

PET/SESu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HAZEN, R. M. Física Viva. v. 2, Rio de Janeiro: LTC, 2006.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino da música na escola fundamental: um estudo exploratório. Mestrado em Educação da PUC, Minas, 2001.